



DISCUSSÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Mariana Fontenele Sousa;

Resumo O setor de emergência e urgência é considerado a porta de entrada mais acessível ao atendimento hospitalar e pode tornar-se importante componente na promoção da saúde mental. A tendência do paciente que busca esses serviços é atribuir à sua queixa apenas uma origem fisiológica, porém compreende-se que tais aspectos poderiam ser melhor avaliados incluindo, assim, a participação do psicólogo. Contudo, entende-se que a atuação do profissional de psicologia no referido setor ainda é passível de discussões, inclusive teóricas. Diante disso, este trabalho tem como objetivo elucidar e compreender, através da literatura psicológica, a importância do psicólogo nos atendimentos emergenciais hospitalares, na tentativa de vislumbrar um cuidado para além da doença somática e que contemple as questões psíquicas do sujeito. A metodologia inicial proposta está pautada na pesquisa bibliográfica mediante um olhar qualitativo de leitura e delimitação do tema. Baseia-se no levantamento de dados e informações em artigos científicos e livros da área de Psicologia Hospitalar. De acordo com a pesquisa realizada, grande parte dos estudiosos diz que o setor de emergência é caracterizado como um ambiente de complexidade. Logo, caracteriza-se como um lugar de crises, dores, medos, perdas e ganhos. Alguns autores explicam que o psicólogo, ao trabalhar integradamente com uma equipe desse setor, poderia contribuir na diminuição da procura inadequada, ou seja otimizando os atendimentos através de uma melhor avaliação de cada caso e inserindo o paciente em uma visão biopsicossocial. Pesquisas apontam, ainda, que há uma distorção dos serviços de emergência. O paciente é dispensado com apenas uma consulta médica, sem qualquer avaliação ou procedimento aprofundado. Percebe-se também a ausência de uma análise macro acerca do ambiente hospitalar público e das questões referentes à administração governamental. Reforça-se, então, a necessidade de abrangência na avaliação do paciente em valorização à prevenção e não somente de ações curativas. Portanto, conclui-se que o cuidado psicológico na unidade de emergência torna-se essencial para além da doença somática e estudos na área devem ser fomentados com mais amplitude no entendimento dessa prática. A atualização do tema na pesquisa científica sugere a clarificação da real possibilidade da prática psicológica no setor de emergência, levando em consideração a estrutura do ambiente hospitalar, tendo em vista os aspectos que circundam as diferenças entre saúde pública e privada no nosso país. Assim, a atuação do psicólogo no setor de emergência do hospital é condição essencial para a promoção do melhor cuidado possível à vida humana. **Palavras-chave:** Hospital; Emergência; Saúde; Psicólogo Hospitalar. Saúde; Hospital; Psicólogo hospitalar; Urgência; Emergência.